

CARTA ABERTA AO CHEFE NACIONAL

CNE.....Jovens com Valor(es)

Os motivos que nos levam a escrever esta carta aberta são vários.

Pensamos essencialmente nos jovens que nos estão confiados e também nos dirigentes que por este país desenvolvem a sua missão de educadores.

Acreditamos na Promessa, nos Princípios e na Lei.

Sentimos que o espírito de Brownsea se encontra bem presente nas nossas acções.

Agimos de acordo com o sistema de patrulhas tão bem aplicado por Baden-Powell.

Conscientes dos grandes desafios que se nos apresentam na entrada deste novo milénio, temos a noção clara de que o crescimento do CNE nos últimos anos vem confirmar a relevância do método junto dos jovens.

Contudo, este crescimento tem que ser sustentado em qualidade. Educar com qualidade constitui um dos maiores desafios!

➤ Rumo a 2012

Supondo que a JC vai apresentar no Conselho Nacional de 29 e 30 de Maio uma proposta de Plano de Trabalho Rumo a 2012, suportada nos documentos já divulgados (definição da estrutura – Comité / Equipa de Projecto, newsletter 0 e 1, constituição das equipas de trabalho regionais, candidatura ao Fundo Centenário...), pensamos que constituirá uma excelente oportunidade para uma reflexão séria sobre o Rumo a 2012.

Pela forma como tem sido divulgado, Rumo a 2012 surge como algo mais importante que a própria acção desta Junta Central (e não sabemos se também das próximas).

Os planos trienais propostos pelas Juntas Centrais e aprovados em Conselhos Nacionais, as recomendações propostas pela Conferência Mundial de Escutismo, nomeadamente, Estratégia 2007, não constituem por si só um exemplo claro de que já não nos preocupamos apenas com o curto prazo mas sim com o médio e longo prazo?

O artigo assinado por um dirigente na Newsletter nº. 1 demonstra a existência de um grande espírito “miserabilista”! Este comentário não respeita em nada aquilo que somos: Corpo Nacional de Escutas!

Segundo os “responsáveis” pelo Rumo a 2012 estamos muito mal! “Eles” (Rumo a 2012) vão ser a salvação do CNE. Todos os outros estamos a dormir! Essa sim, é verdade. Se estivéssemos atentos não teria sido necessário escrever esta carta aberta.

Não seria melhor:

- Criar um Comité composto por pessoas que não pertençam aos órgãos executivos do CNE ?
- Seguir o fluxograma (estrutura hierárquica) já existente no CNE?
- Criar critérios de inclusão inerentes ao CNE?
- Respeitar o nosso passado e manter bem vivos os nossos valores?

➤ **Flor de Lis**

Questionamo-nos também acerca da isenção da Direcção da Flor de Lis. É fácil concluir que, sendo o director da Flor de Lis também titular da Junta Central, não consegue separar as duas missões que tem a cargo. Por uma questão de ética e isenção já deveria ter sido substituído.

No que diz respeito à última edição da Flor de Lis (Março de 2004) temos alguns comentários a fazer.

Não se compreende como é que no início de Março a Flor de Lis tem como capa o Rumo a 2012 e como frase chave “CNE Renova-se” e ainda mais 5 páginas sobre o mesmo tema, quando o Plano de Acção do Rumo a 2012, ainda não foi aprovado no Conselho Nacional de Representantes.

➤ **Pedagógica**

Gostaríamos ainda de referir que apesar do bom trabalho que está a ser realizado com o RAP assistimos mais uma vez a situações que nos preocupam.

As inscrições on-line sem conhecimento das regiões, levou a que ex-dirigentes do CNE participassem no Roverway como escuteiros.

As reuniões directamente com os Chefes de Unidade, sem conhecimento e envolvimento das estruturas intermédias (JR e JN) adultera a estrutura organizacional do CNE e até o próprio sistema de patrulhas!

Actividades nacionais com pioneiros.... Será isto verdadeiramente pedagógico, considerando o actual sistema de progresso? Já agora... para que é que servem os ACANAC's.

Cenáculo IV Secção ... tentativa abusiva de se substituírem às Juntas Regionais / Núcleo.

Os documentos têm circulado apenas entre caminheiros, sem apresentação às Juntas Regionais / Núcleo por quem de direito (Junta Central)!

Podiam ser mais objectivos e dizer que para “passar” a mensagem não confiam nas estruturas intermédias e como tal têm que intervir directamente. Admitimos que as regiões não andam todas à mesma velocidade. Mas essa é a principal missão de qualquer equipa nacional: apoiar quem mais necessita.

Pretendemos com esta partilha contribuir de forma construtiva para um CNE mais comprometido acreditando em Jovens com Valor(es)!

"Dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros. É a única."

Albert Schweitzer